

Disciplina	TEXTO NARRATIVO E SUAS FORMAS: FICÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA						
Área(s) de concentração	Estudos Literários					Código	PPGEL M009
Carga Horária	60	Créditos	04	Tipo	Optativa	Nível	M
Objetivos (Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de)							
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar as capacidades críticas e teóricas dos mestrandos sobre aspectos relativos aos estudos literários, especificamente vinculados às teorias da narrativa ficcional. • Estudar as relações entre as narrativas literárias e as orais. • Incitar a visão crítica sobre as fronteiras da narrativa com outros gêneros discursivos. • Oferecer instrumentos teórico-metodológicos capazes de enriquecer e ampliar a análise das narrativas literárias. 							
Ementa do Programa							
<p>Estudo do texto narrativo, nas suas formas ficcional, histórica e memorialística, considerando-se as perspectivas críticas tradicionais e contemporâneas sobre as relações entre a literatura e outros modos de narrar.</p>							
Discriminação do Conteúdo Programático:							
<p>1.A tradição da narrativa</p> <p>1.1. Narrativa oral e narrativa escrita</p> <p>1.2. O lugar do autor</p> <p>1.3. As posições do narrador</p> <p>2. Fronteiras da narrativa</p> <p>2.1. Literatura e memória</p> <p>2.2. Literatura e a escrita de si</p> <p>2.3. Literatura e história</p> <p>2.4. O discurso do romance e o discurso da poesia</p> <p>3.A narrativa e suas especificidades</p>							
Forma de Avaliação							
<p>A avaliação será realizada de forma contínua, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas atividades da disciplina • Debates e Seminários • Trabalho(s) escrito(s) 							
Bibliografia							
<p>ADORNO, Theodor W. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: <i>Textos escolhidos</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1983.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <i>Problemas da poética de Dostoiévski</i>. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <i>Questões de literatura e de estética: A teoria do romance</i>. São Paulo: UNESP, 1998.</p>							

BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BENJAMIN, Walter. O narrador: Considerações sobre a obra de Nikolai Lescov. In: *Magia, técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.197-221.

BLANCHOT, Maurice. O diário íntimo e a narrativa. In: *O livro por vir*. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 271-78.

CALVINO, Italo. *Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CANDIDO, Antonio et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

CORTÁZAR, Julio. *Valise de Cronópio*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

ESTEVES, Antônio R. *O romance histórico brasileiro – 1975-2000*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: *Ditos e escritos V*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 144-62.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Vega, 1992.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. In: *Lembrar escrever esquecer*. Trad. São Paulo: Ed. 34, 2006.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

JAMES, Henry. *A arte da ficção*. São Paulo: Imaginário, 1995.

KUNDERA, Milan. *A arte do romance*. Trad. Teresa Bulhões da Fonseca; Vera Mourão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance*. São Paulo: Ed. 34, 2000, p. 55-96.

MOTTA, Sérgio Vicente. Celebração da diferença: do ingênuo ao engenho. In: *O engenho da narrativa e sua árvore genealógica: Das origens a Graciliano Ramos e Guimarães Rosa*. São Paulo: ED. Da UNESP, 2006, p.99-159.

PAZ, Octávio. *Signos em rotação*. São Paulo: Perspectiva, 1976, p. 11- 37.

PIGLIA, Ricardo. *Formas breves*. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. Alain François. Campinas. ED. UNICAMP, 2007.

ROBERT, Marthe. *Romance das origens, origens do romance*. Trad. André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

ROSENFELD, A.. Reflexões sobre o romance moderno. In: *Texto e contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

SANTIAGO, Silviano. O Narrador Pós-Moderno. In: *Nas Malhas da Letra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 38-61.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado: Cultura da memória e guinada subjetiva*. Trad. Rosa Freire D'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

SCHOLES, R.; KELLOGG. *A natureza da narrativa*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In: *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: EDUSP, 1994, p. 97-116.

Disciplina aprovada em ___ / ___ / ___ de 2013.